

Projeto PIBID - UFSC na Escola Lauro Muller: Aprendendo química e conscientizando a partir de plásticos e sua reciclagem.

Renata Isabelle Guaita*¹ (IC), Edemilson Luis¹ (IC), Wellington Camargo¹ (IC), Salete Aquino² (FM), José C. Gesser¹ (PQ), Santiago F. Yunes¹ (PQ).

1- Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Química - CFM – UFSC, Florianópolis, SC, 2-Escola Estadual Lauro Muller, Centro, CEP 88000, Florianópolis, SC. E-mail: *renataguaita@iq.com.br.

Palavras Chave: Ensino de Química, Ensino Médio, Conscientização, Polímeros.

Introdução

“No processo coletivo da construção do conhecimento em sala de aula, valores como respeito pela opinião dos colegas, pelo trabalho em grupo, responsabilidade, lealdade e tolerância têm que ser enfatizados, de forma a tornar o ensino de Química mais eficaz, assim como para contribuir para o desenvolvimento dos valores humanos que são objetivos concomitantes do processo educativo.”¹. Partindo-se deste pressuposto, preconizado no PCN de 1999, o trabalho desenvolvido com uma turma da última série do Ensino Médio de uma escola pública do estado de Santa Catarina teve por objetivo aliar o conhecimento químico com a conscientização deste estudantes utilizando-se do tema “tipos de plásticos e meios de reciclagem” ao se trabalhar um pouco sobre o conteúdo programático “a química dos polímeros”. A turma foi escolhida baseada no pressuposto de Vigotski (1997) que defende que é nesse período – uma importante etapa da vida para a maturidade intelectual do adolescente – que se constitui a capacidade do pensamento conceitual, isto é, a plena capacidade para o pensamento abstrato ou a consciência do próprio conhecimento.²

Resultados e Discussão

O trabalho realizado utilizou-se de recursos audiovisuais, da produção escrita em equipe e, por fim, de uma mostra do material produzido pelos alunos. A abordagem inicial envolveu a apresentação de um vídeo educacional sobre plásticos e reciclagem da coleção DIDA VISION TEMÁTICOS EDUCATIVOS – OS PLÁSTICOS. Logo após, foi proposto aos alunos que, em grupo, elaborassem uma produção escrita em forma de banner sobre os diversos tipos de plásticos de acordo com a numeração padrão de reciclagem destes. Nesta proposta teve-se como objetivo estimular a capacidade de socialização do aluno, além de desenvolver habilidades individuais como a cognitiva e a afetiva. No momento da exposição dos trabalhos pode-se fazer uma avaliação atitudinal dos discentes utilizando-se das idéias de tipologias da avaliação de Zabala³, pois na apresentação dos banner's de cada equipe foi possível avaliar o comprometimento e sensibilização de cada educando para com o trabalho que estava sendo

desenvolvido. A proposta da confecção de banner's no estilo utilizado em congressos científicos permitiu que cada grupo usasse como modelo de banner's aproximando, assim, os alunos do ensino médio de elementos muitas vezes restritos ao meio acadêmico e despertando-lhes a curiosidade e o interesse. Os banner's produzidos pelos grupos foram expostos no pátio do colégio, juntamente com amostras dos respectivos plásticos, durante uma semana chamando a atenção da comunidade escolar. Como fechamento do projeto, utilizou-se vídeos de reportagens veiculadas na mídia sobre o problema do descarte inadequado de plásticos para que se pudesse aprofundar alguns conceitos químicos.

Conclusões

O resultado deste trabalho reforçou a premissa de que o ensino de Química, quando aliado à realidade do aluno, se torna muito mais atraente e interessante. A inserção do conhecimento científico em conjunto com a realização de trabalhos de conscientização permitem a sensibilização do aluno e a formação de um cidadão. Este trabalho de conscientização em conjunto com o conhecimento científico, entretanto, deve ser constante e diário. Sendo uma das metas aprimorá-lo e aplicá-lo em outras séries trabalhadas ao decorrer dos próximos anos letivos.

Agradecimentos

CAPES, PIBID, UFSC.

¹ BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ministérios da Educação.** Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Brasília: Ministério da Educação, 2000;

² VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

³ ZABALA, A.. **A Prática Educativa: Como Ensinar.** Trad. Ernani F da Rosa. Porto Alegre. ArtM, ed.,1998.